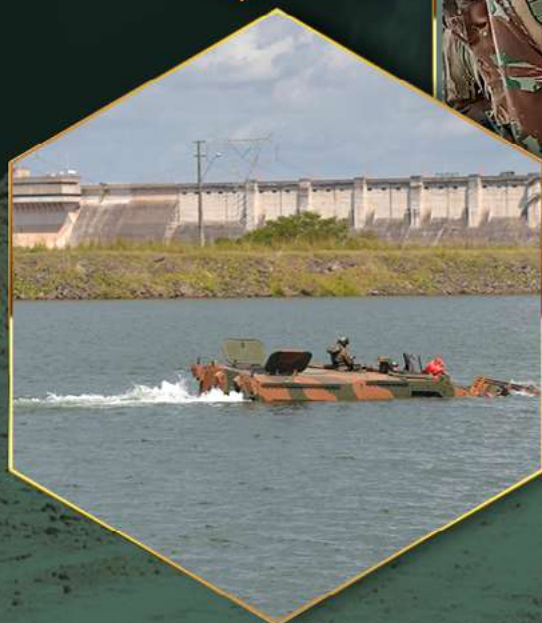


livro VERDE







EXPEDIENTE

DIREÇÃO GERAL

DEOCLECIANO JOSÉ DE **SANTANA NETTO**

General de Brigada

CONTEÚDO TEXTUAL

ALEXANDRE SOBRAL **LOBO RODRIGUES - CEL**

Ch C Com Estrt

ANNA CRISTINA OLIVEIRA GÓES SIQUEIRA CAMPOS SOUSA - 2º TEN

Adj. ComSoc

THAÍS CAVALCANTE REZENDE - 2º TEN

Adj. ComSoc

JULIANA MONTEIRO MAUÉS - ASP OF

Adj. ComSoc

PRISCILA DE SOUSA NERES - ASP OF

Adj. ComSoc

COORDENAÇÃO EDITORIAL

JOSÉ ITACIR **BLONDÉ DA SILVA - CEL**

Chefe da Comunicação Social

DAVI CORDEIRO DE CARVALHO - 1º TEN

Chefe de Produção

DESIGN E LAYOUT EDITORIAL

DERSON ANTONIO DINIZ DE SOUZA - 3ºSGT

Auxiliar da Produção e Divulgação - Designer Gráfico

FOTOGRAFIA

WEMERSON ALAN RODRIGUES MATOS - 2º SGT

Auxiliar da Produção e Divulgação

JORGE JUAREZ SILVA WANZELER - 3º SGT

Auxiliar da Produção e Divulgação

MATHEUS PEREIRA CORRÊA - 3ºSGT

Auxiliar da Produção e Divulgação

ACERVO FOTOGRÁFICO

ANDERSON PACHECO NUNES - 1º SGT

Auxiliar da Produção e Divulgação

APOIO GERAL

LUCAS QUADROS SANTA BRÍGIDA - CB

Auxiliar da Produção e Divulgação

RODRIGO FARIAS RABELO - SD

Auxiliar da Produção e Divulgação

GABRIEL MARQUES DA SILVA - SD

Auxiliar da Produção e Divulgação

EDUARDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA - SD

Auxiliar da Produção e Divulgação

GLAUCO INÁCIO DA SILVA AMADOR - SD

Auxiliar da Produção e Divulgação

DISTRIBUIÇÃO

COMANDO MILITAR DO NORTE

DEFESA E PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA ORIENTAL



Consórcio

Realize os seus sonhos
com as melhores
condições do mercado.



Consulte as normas e condições vigentes.

POUPEX

Sempre com você





ÁREAS DE ATUAÇÃO DO COMANDO MILITAR DO NORTE

PARÁ | AMAPÁ | MARANHÃO | NORTE DO TOCANTINS

Missões de defesa da soberania, garantia da lei e da ordem (GLO), operações de ajuda humanitária e apoio ao desenvolvimento regional.



MINISTÉRIO DA DEFESA - EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO MILITAR DO NORTE - CENTRO DE COMU-

NICAÇÃO ESTRATÉGICA DO COMANDO MILITAR DO

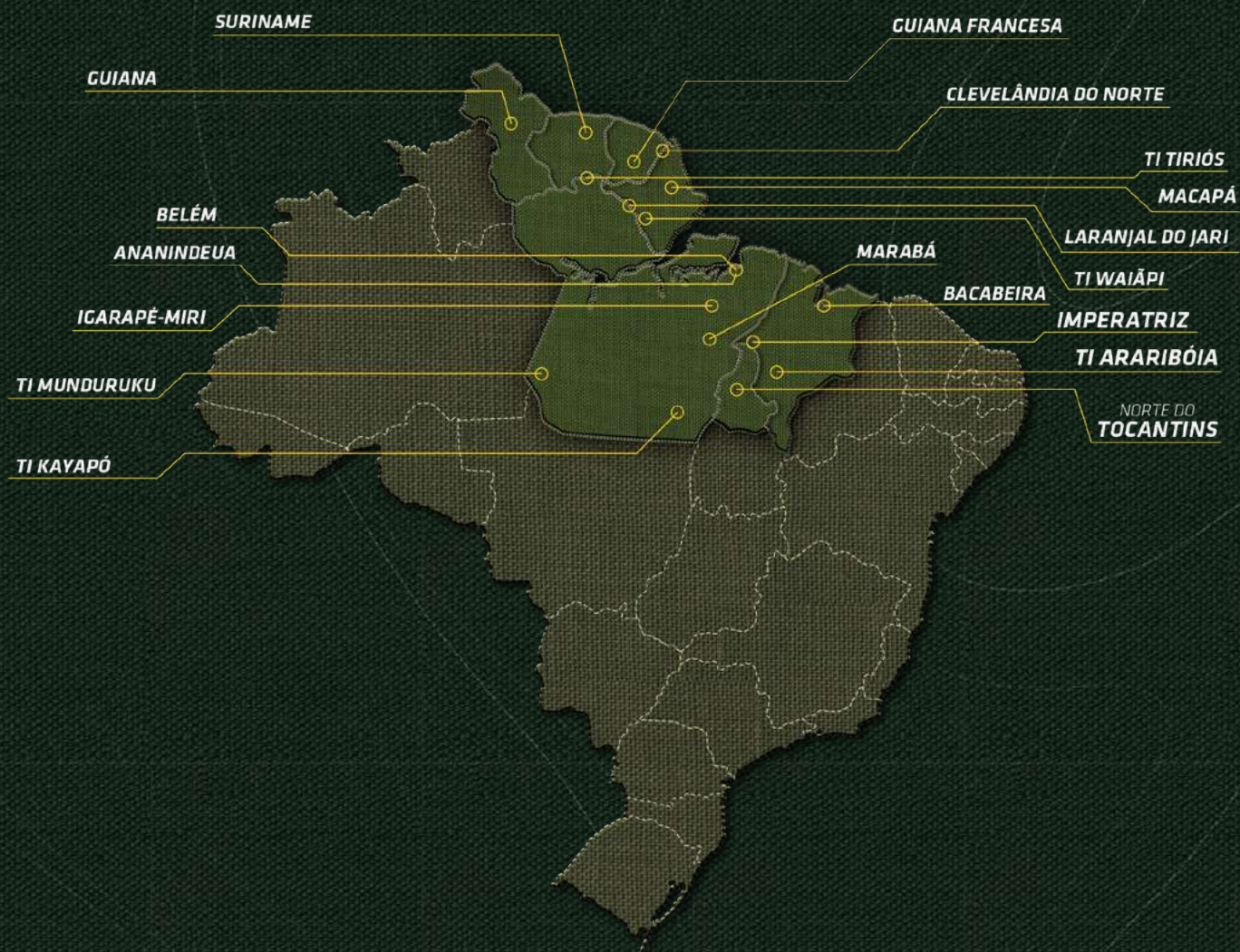
NORTE - BELÉM, PA - CMN, 2025

“BRAÇO FORTE, MÃO AMIGA”



EDITORIAL

Na linha de frente da Amazônia Oriental, o Comando Militar do Norte (CMN) tem a missão de defender a soberania brasileira em 20% do território nacional. Com atuação nos estados do Pará, Amapá, Maranhão e parte do Tocantins, o CMN protege as fronteiras e o meio ambiente em parceria com instituições de segurança e fiscalização. Nesta primeira edição, o Livro Verde, a ser publicado anualmente, apresenta o trabalho incansável de homens e mulheres do Exército em prol de comunidades indígenas e ribeirinhas, bem como na defesa e proteção da Amazônia, garantindo um meio ambiente seguro e preservado para todos.



LEGENDA:

○ ▶ **LOCAIS DE INTERESSE NA PRESENTE EDIÇÃO**

SUMÁRIO

11	Mensagem do Comandante
12	Defesa e Proteção da Amazônia Oriental
13	Na linha de frente da soberania: o Exército e a Proteção das Fronteiras
15	ADPF 709: Amparo Legal e Compromisso Institucional
17	Desintrusão de Terras Indígenas
21	Pelotão Especial de Fronteiras em Comunidades Indígenas
25	Ajuda Humanitária: Presença Onde o Brasil Precisa
29	Capacitação Militar em Ambientes de Selva
31	Sustentabilidade e Recuperação
35	Engenharia Militar
37	Energia alternativa: Fotovoltaicas do CMN
39	A “Mão Amiga” que Fortalece Laços com a Comunidade
41	Programa Conheça o Seu Exército
43	Círio de Nazaré
45	Palavras Finais do Comandante

MENSAGEM DO COMANDANTE

É com imenso orgulho e um profundo senso de responsabilidade que apresento a primeira edição do “Livro Verde do Comando Militar do Norte (CMN)”.

Nossa área de responsabilidade abrange uma porção vital do território nacional – cerca de 20% – englobando os estados do Pará, Amapá, Maranhão e o norte do Tocantins, além da estratégica Foz do Rio Amazonas e da promissora Margem Equatorial.

Esta região, de valor inestimável para o Brasil e para o planeta, é um mosaico de riquezas naturais, biodiversidade exuberante e um polo de oportunidades geopolíticas e econômicas.

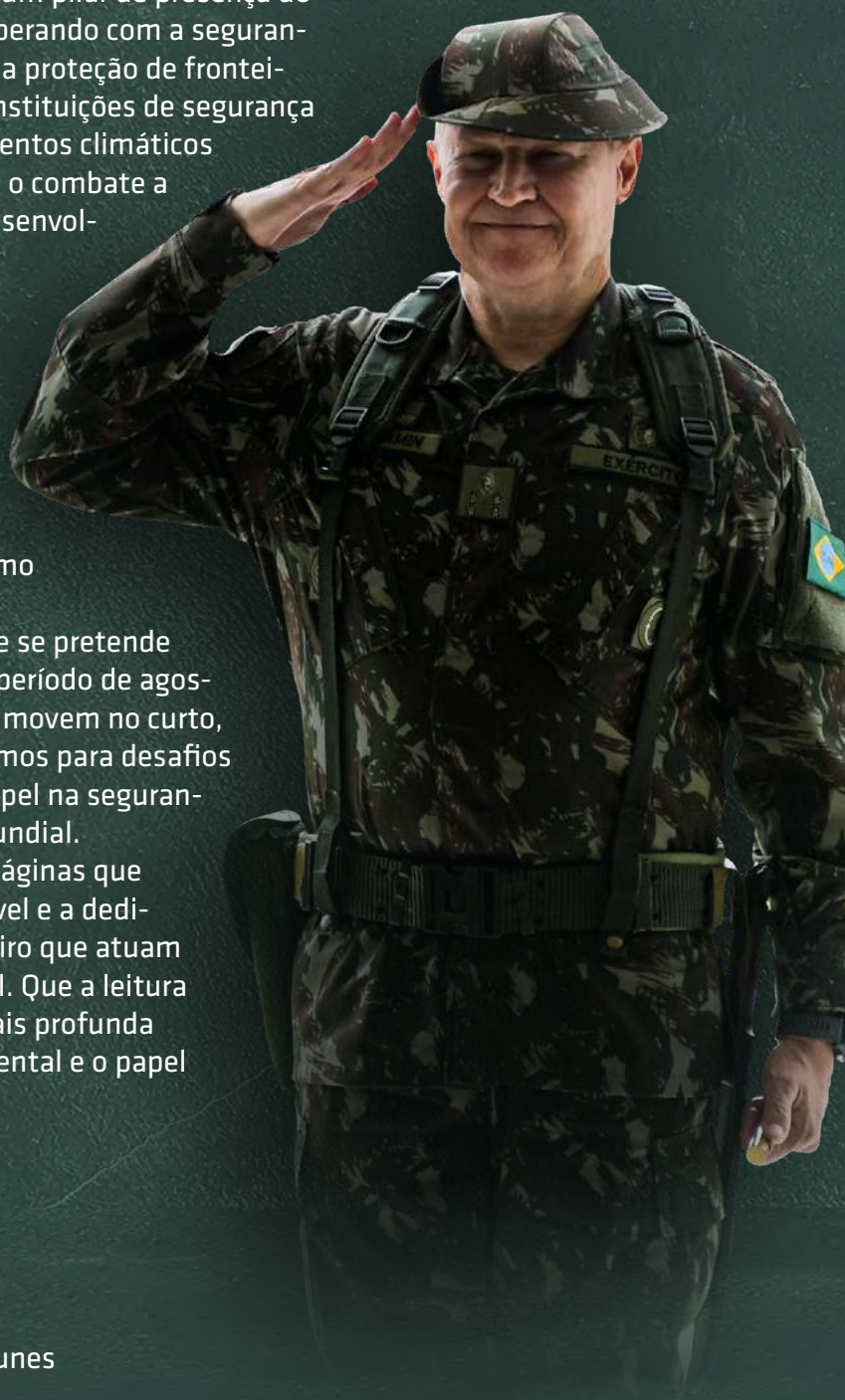
Defender essa vastidão não é apenas uma missão militar, mas um compromisso com a soberania, o desenvolvimento sustentável e o futuro de nossa Nação.

O CMN, estabelecido em 2013, atua como um pilar de presença do Estado, garantindo a integridade territorial e cooperando com a segurança de nossos cidadãos. Nosso trabalho vai além da proteção de fronteiras; envolve a cooperação estreita com diversas instituições de segurança e fiscalização, o apoio humanitário em face de eventos climáticos extremos como secas e inundações, a vigilância e o combate a ilícitos transfronteiriços, e o apoio irrestrito ao desenvolvimento regional.

Nesta publicação, ilustramos nosso compromisso com a proteção ambiental, a preservação de nossos recursos naturais e o bem-estar das comunidades amazônicas. Cada militar do CMN é um guardião dedicado a assegurar um meio ambiente seguro e preservado para as gerações presentes e futuras. Ela é, portanto, um testemunho da dedicação e do profissionalismo do Exército Brasileiro.

Assim, este “Livro Verde”, cuja publicidade se pretende anual, compila as ações que implementamos no período de agosto de 2024 a agosto de 2025, os projetos que nos movem no curto, médio e longo prazo e a forma como nos preparamos para desafios como a COP 30, em Belém, reafirmando nosso papel na segurança e no apoio logístico a eventos de relevância mundial.

Convido-o(a), portanto, a mergulhar nas páginas que se seguem, as quais retratam o trabalho incansável e a dedicação dos homens e mulheres do Exército Brasileiro que atuam na proteção e defesa da nossa Amazônia Oriental. Que a leitura deste “Livro Verde” inspire uma compreensão mais profunda sobre a importância estratégica da Amazônia Oriental e o papel fundamental do Comando Militar do Norte.



General de Exército José Ricardo VENDRAMIN Nunes
(Comandante Militar do Norte)



DEFESA E PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA ORIENTAL

O Comando Militar do Norte exerce um papel estratégico na defesa da Amazônia Oriental, garantindo a soberania nacional e a preservação das riquezas naturais da região. Com o 'Braço Forte' do Exército, o CMN assegura sua presença constante na proteção das fronteiras e no apoio às comunidades locais.

NA LINHA DE FRENTE DA SOBERANIA: O EXÉRCITO E A PROTEÇÃO DAS FRONTEIRAS



O Comando Militar do Norte atua na linha de frente da preservação ambiental na Amazônia Oriental. Em cooperação com instituições de segurança e fiscalização, como o IBAMA e o ICMBio, bem como secretarias estaduais de meio ambiente, o CMN participa de operações estratégicas para combater crimes ambientais, como o desmatamento, o garimpo ilegal e o tráfico de madeira. Além disso, a presença militar em regiões de fronteira contribui para a soberania nacional e para o suporte logístico a comunidades isoladas, incluindo as terras indígenas. É um trabalho contínuo que une defesa, sustentabilidade e o compromisso com o futuro da floresta amazônica.





OPERAÇÃO ÁGATA NORTE

Além das grandes operações, o Exército mantém uma presença constante em áreas remotas. Os pelotões de fronteira, por exemplo, são essenciais para monitorar e proteger territórios de preservação, incluindo terras indígenas e unidades de conservação. Essa presença atua como um fator de dissuasão para criminosos, dificultando a entrada de invasores e a realização de atividades ilegais.

ADPF 709

AMPARO LEGAL E COMPROMISSO INSTITUCIONAL

As operações de desintrusão são coordenadas pela Casa Civil da Presidência da República, em atendimento à determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 709.

Essa decisão reconhece que a presença de invasores, garimpeiros e madeireiros ilegais nas terras indígenas representa ameaça direta à vida, à saúde e à segurança das comunidades, além de violar preceitos constitucionais como o direito à posse permanente e ao usufruto exclusivo dos territórios tradicionais.

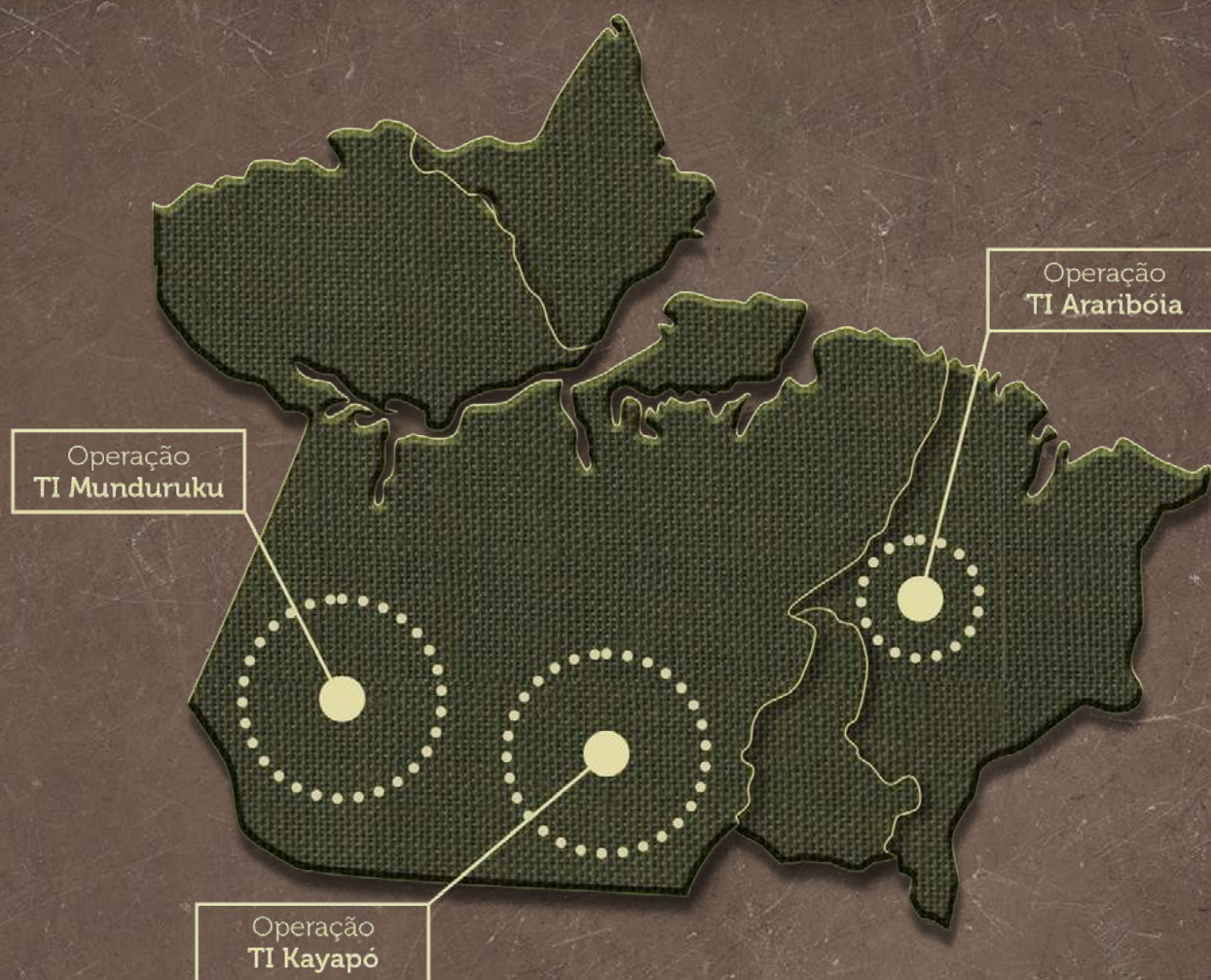
Ao apoiar logisticamente essas operações, o Comando Militar do Norte reafirma o compromisso histórico do Exército Brasileiro com a defesa da Amazônia, a proteção dos povos indígenas e a integridade do território nacional, consolidando sua posição como vetor essencial na execução das políticas públicas de Estado e na preservação do patrimônio ambiental brasileiro.





DESINTRUSÃO DE TERRAS INDÍGENAS

Sustentando Missões e Garantindo Resultados



O Comando Militar do Norte (CMN) atua de forma decisiva nas operações de desintrusão de terras indígenas (TI), contribuindo diretamente para a proteção dos povos originários e para o combate a ilícitos ambientais e fundiários. Essas ações visam conter o avanço do garimpo ilegal, da pecuária irregular, da exploração indevida de recursos naturais e da ocupação desordenada em áreas legalmente destinadas às comunidades indígenas.

As operações de desintrusão têm como objetivo retirar invasores e posseiros não indígenas, devolvendo o território aos povos tradicionais e garantindo o pleno exercício de seus direitos constitucionais – como a posse permanente, o usufruto exclusivo dos recursos naturais e a preservação de sua cultura, sustentabilidade e integridade ambiental.

Em coordenação com órgãos federais e estaduais de segurança pública e fiscalização ambiental, o CMN se destaca pela excelência no apoio logístico e operacional, assegurando o suprimento contínuo de recursos, a mobilidade de tropas e equipamentos e o estabelecimento de bases de apoio avançadas em áreas remotas da Amazônia. Essa estrutura possibilita o êxito das missões e reflete o comprometimento do Exército Brasileiro com a soberania nacional, a preservação ambiental e a justiça social.

OPERAÇÃO TI MUNDURUKU

Operação
TI Munduruku



Pará

*Período: 08/11/24 a 31/01/25
Território: 2.3 milhões hectares -
Quase do tamanho do estado de
Sergipe.*



Com apoio logístico da 23ª Brigada de Infantaria de Selva, a operação de desintrusão da TI Munduruku, em Jacareacanga, no Pará, resultou em mais de 500 operações integradas, gerando prejuízos superiores a R\$ 112,3 milhões ao garimpo ilegal.

Durante a missão, o Exército Brasileiro garantiu o transporte de 543 toneladas de suprimentos pela BR-230 (Transamazônica), totalizando mais de 111 mil quilômetros percorridos. O esforço logístico foi determinante para a permanência das equipes em campo, assegurando a continuidade das ações em uma das regiões mais desafiadoras da Amazônia.



OPERAÇÃO TI ARARIBÓIA

Realizada no Maranhão, a Operação Araribóia contou com o apoio logístico da 22ª Brigada de Infantaria de Selva e apresentou resultados expressivos no enfrentamento de atividades ilegais. Foram conduzidas 440 ações integradas, envolvendo fiscalizações ambientais, diálogos com comunidades locais, destruição de cercas irregulares, notificações a criadores de gado e o cumprimento de mandados judiciais.

A atuação resultou em 158 notificações ambientais, na remoção de mais de 12 mil metros de cercamentos ilegais e em prejuízos superiores a R\$ 1,1 milhão às atividades ilícitas. As operações alcançaram 230 aldeias distribuídas nas etnorregiões da Terra Indígena Araribóia, demonstrando a amplitude e a eficácia do trabalho conjunto.

Período: 18/12/24 a 06/05/25
Território: Área: 413 mil hectares - Área maior que a cidade de São Paulo

Maranhão

Operação
TI Araribóia



OPERAÇÃO TI KAYAPÓ

A Operação Kayapó, realizada no sul do Pará, consolidou-se como uma das maiores ações de desintrusão já executadas pelo Estado brasileiro. Com o apoio da 23ª Brigada de Infantaria de Selva, a missão identificou e inutilizou 1.384 alvos de garimpo ilegal, o dobro da meta inicial (650).

O trabalho resultou em prejuízos estimados de R\$ 97,3 milhões aos exploradores ilegais, com a destruição de acampamentos, equipamentos e depósitos de combustível, além da apreensão de ouro e maquinário pesado. O êxito da operação reafirma a importância do suporte logístico militar na sustentação das ações interagências.



Período: 02/05/2025 a 30/07/25
Território: 3,28 milhões de hectares - Aproximadamente 1,5 vezes o tamanho do estado de Sergipe.

Pará



Operação
TI kayapó

PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRAS E COMUNIDADES INDÍGENAS

O CMN mantém uma relação de proximidade e proteção com os povos originários e ribeirinhos da Amazônia Oriental. Além da presença militar, o Exército leva a 'Mão Amiga' a localidades de difícil acesso, reforçando a missão de apoio à população.





O SOLDADO DA AMAZÔNIA

É possível encontrar indígenas que não apenas convivem com a presença do Exército, mas também integram a Força Terrestre. Esses soldados indígenas, profundamente enraizados em suas comunidades e conhecedores do território, cumprem com orgulho a missão de defender sua terra, seu povo e a soberania nacional. Essa parceria fortalece os laços de confiança entre o Exército e os povos originários, consolidando uma relação de respeito mútuo, colaboração e compromisso com a proteção da Amazônia.





AJUDA HUMANITÁRIA: PRESENÇA ONDE O BRASIL PRECISA

Em um cenário de crise, a presença dos militares do CMN é uma força de esperança e resiliência. Seja durante enchentes, como a que atingiu Marabá, em março de 2025, ou incêndios, como o que devastou a Terra Indígena Mãe Maria, em Bom Jesus do Tocantins, em setembro de 2024, o Exército Brasileiro está presente, demonstrando compromisso inabalável com a proteção da população.



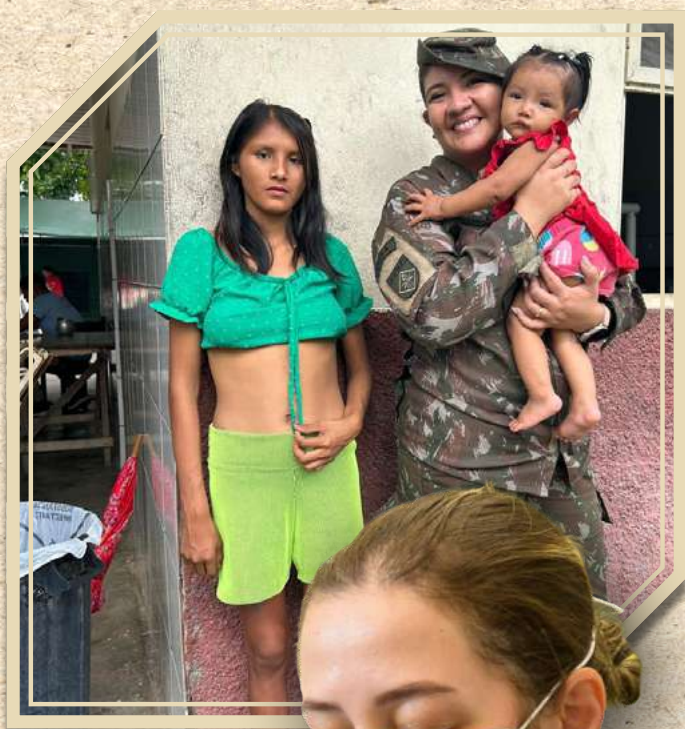


//////////////////// AJUDA HUMANITÁRIA | PRESENÇA ONDE O BRASIL PRECISA //////////////////////

A atuação proativa e a prontidão desses profissionais em situações de emergência são notáveis. Eles não apenas respondem a chamados de socorro, mas trabalham incansavelmente para mitigar os impactos das tragédias e para realizarem resgate em ambiente de selva.



Em outubro de 2024, durante missão operacional na região de Tiriós, militares do Comando Militar do Norte (CMN), em prontidão para apoiar a equipe de saúde local, atuaram diretamente no parto de uma criança indígena. A ação exemplifica o comprometimento permanente do militar do Exército Brasileiro com a missão de servir à Pátria, estendendo proteção e amparo às populações em áreas de difícil acesso. Cuidar e proteger é parte integrante da nossa missão e essência.



CAPACITAÇÃO MILITAR EM AMBIENTES DE SELVA

Os estágios e treinamentos em selva desenvolvidos pelo Exército Brasileiro são fundamentais para a preparação de militares frente às condições adversas da Amazônia e de outras regiões de floresta. Essas atividades fortalecem habilidades de sobrevivência, mobilidade, orientação, combate e apoio logístico em ambientes complexos, garantindo a prontidão operacional. Além disso, esses treinamentos promovem o respeito à natureza, a cooperação entre as tropas e a integração com comunidades locais, reforçando a missão do Exército de proteger o território e apoiar a sociedade em qualquer situação. São exemplos dos exercícios realizados: **CORE** - Combined Operation and Rotation Exercise, **FORPRON** - Força de Prontidão e **EAVS** - Estágio de Adaptação à Vida na Selva.







SUSTENTABILIDADE

E RECUPERAÇÃO

O Comando Militar do Norte (CMN) mantém o compromisso com a preservação ambiental e o enfrentamento das mudanças climáticas, atuando de forma responsável e proativa na proteção da Amazônia Oriental. Por meio de iniciativas voltadas à sustentabilidade, recuperação de áreas degradadas e reflorestamento, o CMN contribui para a conservação da maior floresta tropical do planeta, garantindo o cuidado da biodiversidade e a qualidade de vida das futuras gerações.



CMN | BELÉM - PA



CMN | BELÉM - PA

Esta iniciativa reforça o compromisso do CMN com a preservação ambiental, a conscientização ecológica e a recuperação de áreas degradadas. Como parte do projeto do Exército Brasileiro “Uma Árvore para Cada Soldado”, foram plantadas milhares de espécies nativas nos estados do Pará, Amapá, Maranhão e na porção norte do Tocantins.

O objetivo é contribuir para o reflorestamento e, conseqüentemente, fortalecer a cultura de sustentabilidade no âmbito das Forças Armadas. A ação é realizada em parceria com instituições públicas, privadas e comunidades locais.



CMN | BELÉM - PA



O CMN já promoveu o plantio de mais de **8 mil mudas de árvores**.



CMN | BELÉM - PA



22° BA LOG SL | MACAPÁ - AP



22° PEL COM SL | MACAPÁ - AP



50° BIS | IMPERATRIZ - MA



34° BIS | MACAPÁ - AP

ENGENHARIA MILITAR

A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO E DA SOCIEDADE

O Exército Brasileiro reafirma seu compromisso com o progresso do país. Isso pode ser evidenciado, por exemplo, pelo trabalho do 8º Batalhão de Engenharia de Construção (8º BEC) na Operação Matapi, ação focada na pavimentação da Rodovia BR-156. Essa obra de infraestrutura crítica, que conecta as cidades de Macapá e Laranjal do Jari em um trecho de cerca de 60 km, é um testemunho da competência e da dedicação dos militares e do respeito aos requisitos e condicionantes ambientais.

Outro exemplo de grande importância é a Operação Bacabeira, obra de restauração da BR-135/MA que está sendo realizada pelo 3º Batalhão de Engenharia e Construção (3º BEC), com mais de 70km de extensão.



OP. BACABEIRA - MA



OP. BACABEIRA - MA



OP. BACABEIRA - MA





OP. MATAPI - AP



OP. MATAPI - AP



OP. MATAPI - AP

A atuação do Exército em projetos de engenharia civil de grande escala transcende a simples execução técnica. Ela representa um pilar fundamental para o desenvolvimento regional, promovendo a integração e facilitando o acesso à população local. A expertise e a disciplina dos militares garantem que a obra seja realizada com eficiência e qualidade, sempre respeitando rigorosamente as exigências ambientais durante as obras, atestando o papel do Exército como um parceiro confiável na construção de um futuro mais conectado e próspero para o Brasil.



OP. MATAPI - AP



ENERGIA ALTERNATIVA: FOTOVOLTAICAS DO CMN

O compromisso do Comando Militar do Norte (CMN) com a preservação ambiental é concreto e se reflete na implementação de projetos de energia alternativa. A usina fotovoltaica de Tiriós, no estado do Pará, próxima à fronteira com o Suriname, foi a primeira das três atualmente em funcionamento na área de atuação do Comando. Hoje, o CMN também conta com as usinas do Comando da 22ª Brigada de Infantaria de Selva, em Macapá (AP), e do 8º Batalhão de Engenharia de Construção, em Santarém (PA).

A iniciativa tem como objetivo fornecer uma fonte de energia limpa, sustentável e autônoma para as unidades atendidas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos militares, por meio de maior estabilidade no fornecimento elétrico e ampliação dos recursos disponíveis.

A usina fotovoltaica de Tiriós, por exemplo, assegura o fornecimento contínuo de energia, garantindo o pleno funcionamento de equipamentos estratégicos, como os sistemas de navegação aérea – essenciais para o controle e a segurança do espaço aéreo na faixa de fronteira.

Além das usinas já em operação, o CMN prevê a instalação de mais dois pontos de geração solar: em Marabá (PA), onde funcionará a 6ª Companhia de Engenharia de Combate de Selva, e em Belém (PA), no Quartel-General Integrado. As medidas reforçam o compromisso do Exército Brasileiro com soluções sustentáveis e com o fortalecimento da soberania nacional.



USINA FOTOVOLTAICA DO CMN | **8º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO**



USINA FOTOVOLTAICA DO CMN | **22ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA**



USINA FOTOVOLTAICA DO CMN | **PELOTÃO DE TIRIÓS**



A 'MÃO AMIGA' QUE FORTALECE LAÇOS COM A COMUNIDADE

Mais do que defender o território, o Exército Brasileiro estende constantemente sua 'Mão Amiga' à sociedade. Em cada ação social, reforça o compromisso de manter proximidade com a população, levando assistência e estabelecendo sua presença nos lugares mais remotos do país. É uma força que protege, apoia e caminha lado a lado com a comunidade brasileira.

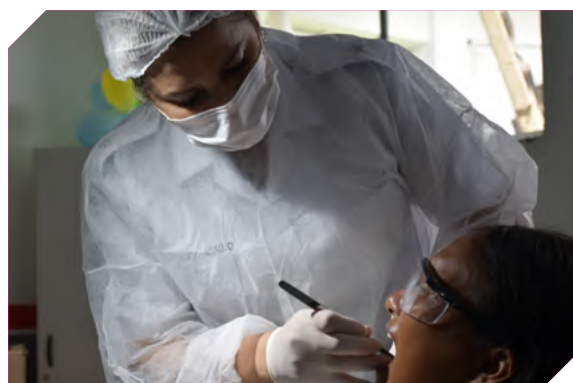
A integração social, o bem-estar e a qualidade de vida da população brasileira são compromissos do CMN, que realiza as denominadas "Ações Cívico-Sociais" (ACISO), em prol da sociedade. Nessas ações, há uma mobilização de militares para levar atendimentos médicos especializados, odontológicos, psicológicos e de cidadania aos brasileiros que residem nas regiões mais remotas e de fronteira, incluindo comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas, mesmo nas localidades mais longínquas. As ações demonstram que o Exército oferece atendimentos humanizados aos brasileiros que necessitam de auxílio.



ABAETETUBA: QUASE 5 MIL ATENDIMENTOS EM GERAL



IGARAPÉ-MIRI: 2.000 ATENDIMENTOS EM GERAL



PRIMAVERA: 5.327 ATENDIMENTOS EM GERAL



PROGRAMA CONHEÇA O SEU EXÉRCITO

Anualmente, autoridades locais e stakeholders em geral, amigos e parceiros institucionais, participam do programa “Conheça o Seu Exército”, promovido pelo CMN. A iniciativa tem como objetivo aproximar a sociedade da instituição e apresentar, em poucos dias, os principais desafios enfrentados pelos militares em diferentes regiões do país, destacando as peculiaridades da profissão militar.

Com edições promovidas em Belém pelo CMN e em Imperatriz, pela 50ª Brigada de Infantaria de Selva, o programa oferece uma imersão na Força Terrestre e em suas diversas ações, permitindo que os convidados conheçam de perto o preparo, a dedicação e o espírito de cumprimento de missão que norteiam o Exército Brasileiro.

A programação inclui atividades como instruções sobre obtenção de água e fogo, coleta de alimentos de origem animal e vegetal, noções de ofidismo e exposição de materiais de emprego militar.





CMN | BELÉM - PA



CMN | BELÉM - PA



50° BIS | IMPERATRIZ - MA



50° BIS | IMPERATRIZ - MA



50° BIS | IMPERATRIZ - MA



CMN | BELÉM - PA

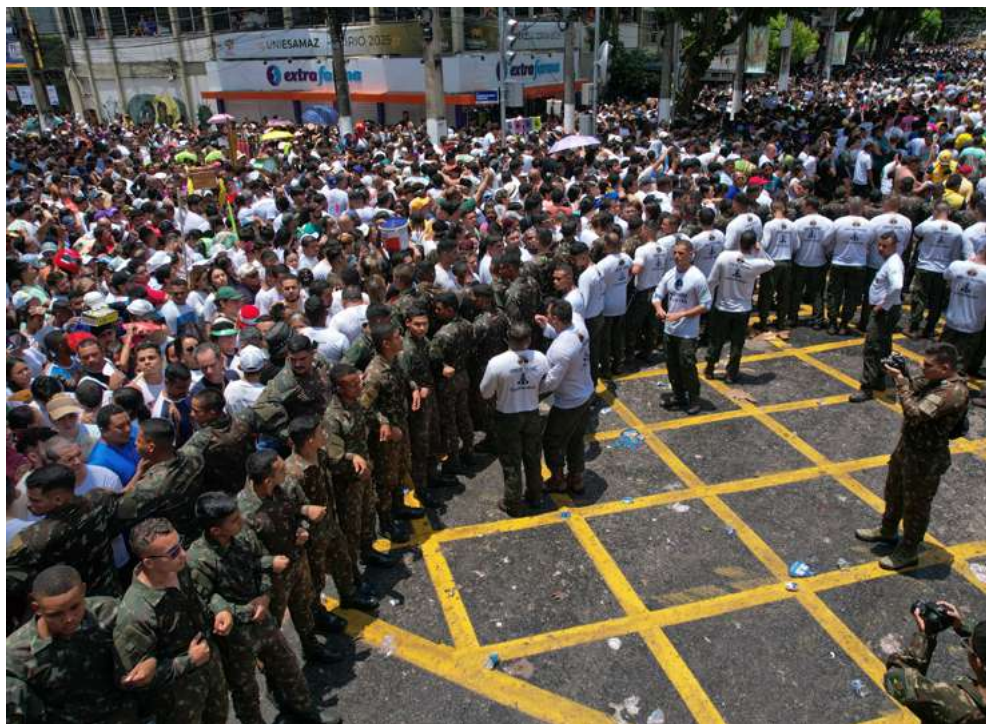
CÍRIO DE NAZARÉ

FÉ E COESÃO: A 'MÃO AMIGA' DO EXÉRCITO BRASILEIRO NO MAIOR MOMENTO DE DEVOÇÃO DA POPULAÇÃO PARAENSE

A presença do Exército no Círio de Nazaré é histórica e tradicional, ocorrendo desde as primeiras edições da festividade. Ao longo dos anos, a atuação militar se consolidou como um apoio essencial para a realização do evento.

Em 2025, o Comando Militar do Norte (CMN) esteve presente na maior procissão católica do país empregando mais de 1.600 militares voluntários nas principais romarias da cidade: no círio fluvial, com assistência médica e cerimônia religiosa; na trasladação e na grande procissão de domingo, garantindo a segurança da Berlinda e dos devotos ao longo de todo o percurso. É a 'mão amiga' contribuindo com o 'braço forte' na medida em que os treinamentos e capacitações para essa atividade aprimoraram o desempenho e a atuação dos militares em outras missões reais, a exemplo da COP 30.





FERRY BOAT MARECHAL BITTENCOURT | ASSISTÊNCIA MÉDICA | MOMENTO DE INTEGRAÇÃO DE MILITARES E FAMILIARES | CERIMÔNIA RELIGIOSA

PALAVRAS FINAIS DO COMANDANTE

COP 30: O APOTEÓTICO DESAFIO DO ANO DE 2025

A COP 30 representou o ápice de nossa missão no ano de 2025. Um desafio de proporções continentais que colocou o Comando Militar do Norte no centro do palco global. Neste evento de significativa relevância, o mundo direcionou seus olhares para a Amazônia Oriental, demandando de nós não apenas segurança operacional impecável, mas a demonstração concreta de que a defesa da soberania nacional é inseparável da proteção de nossos recursos naturais. Cada ação empreendida configurou um testemunho vivo de que o Exército Brasileiro esteve, está e estará presente, vigilante e comprometido, não apenas com um evento de excelência, mas com uma Nação forte e desenvolvida de forma sustentável.

Essa excelência não nasce do improviso, mas do cultivo constante de nossa eficiência operacional. Ao longo do último ano, nossas operações e nossos intensos adestramentos moldaram profissionais militares dotados de capacidades táticas, operacionais e estratégicas. Cada patrulha na selva, cada vigilância nas fronteiras, cada operação de combate a ilícitos transfronteiriços, cada operação de desintrusão nos preparou para este momento derradeiro, sem perder, em momento algum, a consciência da preservação ambiental.

Esta consciência – de guardiões armados – é nossa maior arma. Entendemos que proteger a Amazônia é proteger o futuro, que preservar a floresta é preservar a própria Nação, e que a segurança ambiental integra a segurança nacional. Por ocasião do evento, ao contemplarem a mobilização empreendida pelo CMN e pelo Exército Brasileiro, em favor da sustentabilidade e do respeito aos ecossistemas amazônicos, os observadores, nacionais e internacionais, testemunharam, não apenas uniformes, armamentos e equipamentos militares, mas a materialização da crença de que soberania e sustentabilidade marcham juntas, e que o Exército Brasileiro, e demais Forças Armadas, são seus guardiões inabaláveis.





United Nations
Climate Change

COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELEM 2025



2013



2025

COMANDO MILITAR DO NORTE

DEFESA E PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA ORIENTAL

CURTA, SIGA E COMPARTILHE NAS REDES SOCIAIS

📷 @cmn_exercito

📘 /ComandoMilitardoNorte